Saúde

EIS AHI O ATRASO: 90 MILHÕES VIVEM SEM TRATO DE ESGOTOS.

QUASI METADE DO BRAZIL JAZ Á MERCÊ DE PESTILENCIAS QUE A SCIENCIA JÁ VENCEU HÁ SECULOS.

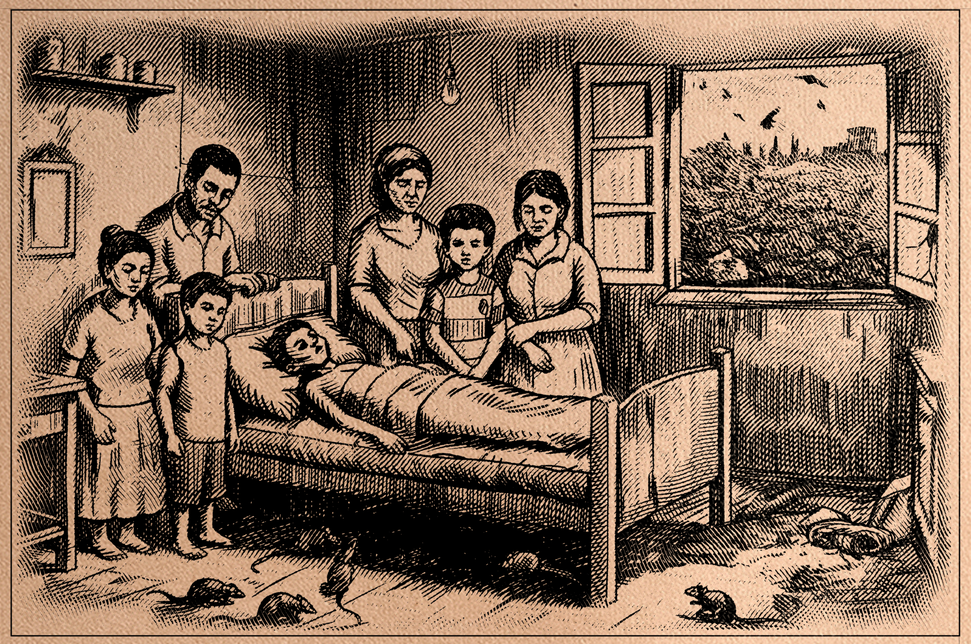
Há logares no Brazil onde o tempo parece haver-se estancado. O que por herança se legou ahi são moléstias do passado que inda fazem vítimas neste presente. Vítimas de hum Brazil sem rede de coleta e tratamento de esgoto e sem águas depuradas, sem um poder diligente que atalhe tão funesta situação. Hum país de números terríveis. E assy seguimos em huma terra onde o passado não passa; onde as folhas dos jornaes inda registram casos de disenteria, cisticercose, esquistossomose, leptospirose e mesmo cólera; enfermidades que pertencem á esphera da Idade Média. Não póde mais ser! Urge ao Brazil sacudir o jugo do atraso. Convidamo-vos, pois, a folhear estas páginas, não como quem lê simples notícia, mas como quem reflecte sobre um mal que nos conserva atados ao passado, e que clama, com toda a vehemencia, por remédio immediato.*

**344 mil internações em 2024 por doenças de veiculação hídrica.*

CINCO MIL LAGÔAS DE IMMUNDÍCIE LANÇADAS NA NATUREZA DAÕ EM MORTE DE MENINOS.

Todos os dias mais de mil creanças, ainda em tenra edade, antes de perfazerem cinco annos, baixam á sepultura por moléstias que têm sua origem na falta de águas potáveis, saneamento e hygiene, segundo o Unicef. No Brazil, onde milhões ainda vivem sem águas tratadas e sem collecção de esgotos, a saúde infantil he a mais sacrificada. Moléstias como a diarrhéa, a esquistossomose e a leptospirose continuam a levar pequeninos aos hospitaes e, não raro, á morte. Só no anno de 2021, dezenas de milhares de internações de creanças menores de cinco annos se ligaram directamente á precariedade do saneamento, sobretudo nas provincias do Norte e Nordeste. Nesses logares, brincar junto a valas abertas ou beber águas poluídas ainda faz parte da rotina, augmentando terrivelmente o risco de infecção. "A contaminação sobrevém quando a creança toma água sem trato, brinca perto de esgotos, ou se banha em rios maculados", explica a Senhora Luana Pretto, presidente executiva do Instituto Trata Brasil. O risco he ainda maior em innocentes de peito, com menos de hum anno, que podem ser expostos já no preparo da mamadeira. "Por isso, o aleitamento materno he mister ser estimulado, pois garante leite livre de immundicie", reforça o doutor Carlos Frederico Oldenburg Neto, pediatra. Para os entendidos, falta ao paiz reconhecer o saneamento como verdadeira medicina preventiva. "Ao levar o serviço ás populações, poupo despezas hospitalares e offereço melhor qualidade de vida", accrescenta a Senhora Pretto. A lógica, segundo ella, he de clareza explicita: mais investimentos em saneamento representam menos moléstias, menos mortes e maiores opportunidades de desenvolvimento para as creanças brazileiras.

Texto baseado em matéria publicada no UOL em 24/05/2023.



LEPTOSPIROSE METE EM SUSTO MÃE NOS CONFINS DA CIDADE.

Texto baseado em matéria publicada na Folha de São Paulo em 06/09/2021.

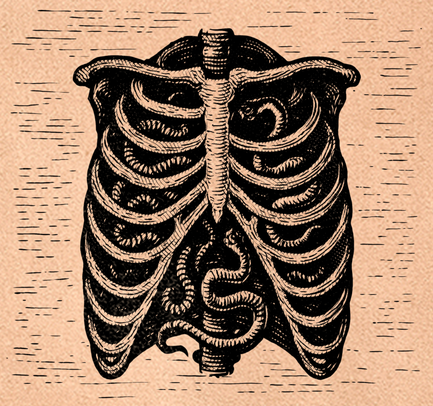
Desempregada, a senhora Fernanda Christina, de 37 annos, reside á beira de hum esgoto a céu aberto. O fétido odor e os enxames de insectos são inevitaveis, tanto pela immundicie deixada pelos moradores, quanto pelo matto crescido e pela total ausência de limpeza pública. "Aqui há grande quantidade de insectos. Já succedeo que ratos penetrassem no barraco e ali fizessem ninhada debaixo da cama das creanças", relata a infeliz mãe. Ella e sua família vivem na favella do Pullman, em Campo Limpo, zona meridional da Capital. A despeito da exposição quotidiana ás enfermidades resultantes da falta de saneamento, compraram hum barraco e ahi se conservam por não terem outro logar onde abrigar-se. Sem collecção de esgotos, o ambiente converte-se em propicio viveiro de moléstias, como a leptospirose, vehiculada por ratos, ou a esquistossomose, ligada ao caramujo. O senhor Christiano Vicente da Silva, de 40 annos, confirma o problema: "Tivemos dois casos muito graves, provenientes da má qualidade das águas e do esgoto a céu aberto". N'aquellas paragens, meninos e meninas de barrigas inchadas e com chagas pelo corpo são cousa ordinária. Uma creança esteve quarenta e sete dias em hospital por haver ingerido água sem trato e viver junto de esgoto descoberto. O líder communitario assevera que as creanças são as mais tocadas pela calamidade, dependentes como são de cuidados, e tambem as mais propensas a brincar na água immunda. As consequencias do despejo irregular revelam-se fataes: riscos incessantes de contágio por enfermidades de vehiculação hídrica que ferem direta e indirectamente a população. Tal he o caso do districto de Marsilac, no extremo sul da Capital, onde menos de hum por cento da população dispõe de rede de esgotos. No bairro do Jardim Emburá, os moradores servem-se de poços e de huma nascente como unica fonte de abastecimento, ao passo que convivem com esgotos abertos e fossas improvisadas junto ás casas. O especialista Rubens Filho, do Instituto Trata Brasil, assevera que o poder público deve dar prioridade á expansão dos serviços. O novo marco legal do saneamento promete levar-lhes até o anno de 2033; todavia, entendidos

affirmam que a meta não será cumprida. Para o Instituto Trata Brasil, a iniciativa busca apressar a expansão dos serviços nas paragens onde elles não existem, principalmente nas periferias.

Folha de S.Paulo ★★★ Séc. XVI ao XXI

PRAGA DE VERMES: A CISTICERCOSE ALASTRA-SE NO PEITO E ASSOMBRA AS REDES.

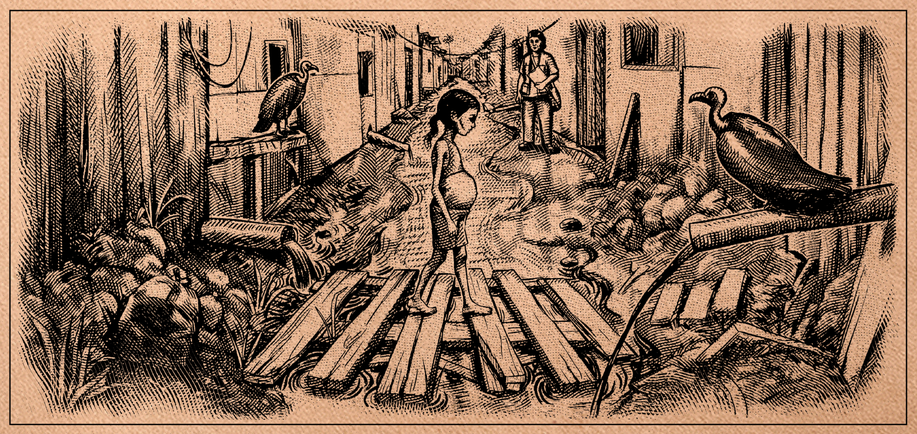
No domingo, 16, correu pela cidade, em varias cópias espalhadas entre curiosos, a imagem espantosa de huma radiographia de thorax tomado por larvas. O retrato, divulgado pelo médico, Dr. Vitor Borin de Souza, exhibe hum caso de cisticercose disseminada, quando os cisticercos — larvas da *Taenia solium*, vulgarmente chamada solitária — espalham-se por todo o corpo humano. "O indivíduo póde adquirir a cisticercose ao ingerir ovos da *T. solium* em águas ou alimentos maculados por fezes humanas, principalmente verduras cruas, ou ainda pela autoinfecção, mediante mãos e roupas contaminadas", explica o Dr. Leonardo Weissmann, médico do Instituto Emílio Ribas. No caso que ora correu o mundo, os parasitas jaziam mortos e calcificados, não se fazendo mister qualquer intervenção. Todavia, a moléstia póde atacar músculos, olhos e mesmo o cérebro, assumindo a fórma terrível de neurocisticercose. Entre os symptomas mais temerosos contam-se convulsões, demencia, caroços doloridos e inchaço dos músculos, sobretudo em pessoas de saúde já abatida ou immunidade diminuída.



Texto baseado em matéria publicada no UOL em 18/04/2023.

MALES DE ÁGUAS IMMUNDAS ASSOLAM COMMUNIDADES DO PARÁ E DE TODO O PAIZ.

A ESQUISTOSSOMOSE, DITA BARRIGA D'ÁGUA, E OUTRAS PESTILENCIAS INQUIETAM AS AUTORIDADES.



Texto baseado em matéria publicada na Folha de São Paulo 17/10/2019.

Em Ananindeua (PA), a pergunta que ecoa nos postos de saúde he sempre a mesma: "Será que he verme?". A cidade, na região metropolitana de Belém, tem menos de 1% de rede de esgoto e só 30% da população com água tratada. O senhor Luciano Pamplona, da Universidade Federal do Ceará, conta que moléstias como a esquistossomose apparecem mais em áreas com accumulo de água, onde há a reprodução dos mosquitos transmissores. Foi nesse scenario que a senhora Samara Santos percebeo que sua filha não estava bem. A menina sentia dores, tinha diarreia frequente e perdeo peso. O exame confirmou: princípio de "barriga d'água", a esquistossomose, moléstia causada por larvas de caramujos que vivem na água parada. "Perguntaram se ella andava muito descalça e brincava ahi na frente", conta a senhora Samara, apontando a rua com poças a poucos metros do esgoto. "Hoje, minha filha sabe que foi ahi que pegou." Segundo o senhor Leandro Giatti, da Universidade de São Paulo, a ausência de saneamento gera ainda impactos indirectos à saúde, como desnutrição e outras doenças.

APÓS VINT'ANOS, CÓLERA TORNA A FLAGELAR NA BAHIA.

Texto baseado em matéria publicada na Folha de São Paulo em 20/04/2024.

Hum homem de 60 annos, natural de Salvador (BA), foi diagnosticado com cólera após sentir desconforto abdominal e disenteria aquosa no mez passado. Duas semanas antes, tomara antibacteriano para tratar outra enfermidade. O exame laboratorial revelou a bactéria *Vibrio cholerae*, causadora da infecção. O caso, confirmado nesta sexta (19) pelo Ministerio da Saúde, he tido por autóctone: o paciente contrahiu a moléstia em sua própria cidade, sem viajar nem manter contacto com outros doentes. Equipes de saúde inquiriram familiares e pessoas próximas, mas não encontraram novos registros. O Ministerio classifica o episódio como isolado. A cólera he infecção intestinal transmitida pela ingestão de águas ou alimentos contaminados. Entre os infectados, 10% a 20% desenvolvem fórma grave, que póde levar á morte sem tratamento immediato. No Brazil, os ultimos casos autóctones occorreram em Pernambuco, nos annos de 2004 e 2005, com 21 e 5 registros. A prevenção depende do saneamento, de hábitos de hygiene e da manipulação correcta dos alimentos.

O SANEAMENTO NON PODE ESPERAR.

Estas notícias revelam hum paiz onde moléstias do passado inda vivem e milhões carecem do mais básico. O Marco Legal do Saneamento, approvado em 2020, traçou meta clara: levar água potável a 99% das gentes e collecção de esgotos a 90% dos brazileiros até 2033. Todavia, no passo em que marchamos, só se logrará tal intento por volta de 2070. E o tempo urge! As mudanças do clima tornam os mais necessitados ainda mais vulneráveis, e cada anno de demora custa saúde e futuro. Urge fazer que o saneamento seja, de feito, básico a todos.

Cobrai de vossos representantes, exigi das autoridades, segui **@tratabrasil** para ajudar a fazer pressão. Non deixeis que esta publicação tenha mais uma edição.